



Ornóbio ainda estuda a situação

## AJ 20156 Mudança no mercado da Vila Rubim será definida no dia 1º

A execução de um projeto visando o ordenamento do mercado da Vila Rubim, incluindo a quebra do monopólio exercido nos três galpões, somente terá uma definição no dia 1º, quando a Prefeitura de Vitória, a Secretaria da Agricultura e o Instituto Jones Santos Neves voltam a discutir o assunto.

O posicionamento foi resultado da reunião realizada ontem pelos três órgãos, conforme o secretário de Serviços Urbanos, Ornóbio Camata, acrescentando que ainda não está muito inteirado dos problemas que originaram a descaracterização do mercado. No momento, apenas uma proposta é ventilada, e parte da Secretaria da Agricultura. Trata-se de destinar um dos galpões à venda exclusiva de produtos hortifrutigranjeiros, visando a atender, sobretudo, às camadas de baixa renda que moram próximas à Vila Rubim.

Segundo a coordenadora técnica da Secretaria da Agricultura, Elizete Siqueira, há recursos da ordem de Cr\$ 60 milhões, oriundos do Programa Cidades de Porte Médio, do Ministério do Interior, para serem aplicados no mercado. Contudo, ela defende que, tendo em vista o alto grau de descaracterização do local — que está gerando, atualmente, problemas políticos e até mesmo jurídicos — e o fato de estar ocorrendo uma descentralização dos serviços de consumo, bastaria garantir apenas um galpão para os produtos hortifrutigranjeiros.

Ornóbio Camata, por sua vez, disse que não há nada definido com relação ao mercado. Admite que o monopólio exercido por comerciantes de calçados, bijuterias e outros artigos tem preocupado a municipalidade. Apesar desse aspecto, acha que no momento não há condições dele decidir

sobre a desativação ou não desse comércio, simplesmente porque desconhece a realidade atual do mercado.

Um documento relatando a situação do local já foi feito pelo coordenador municipal de abastecimento, José Argemiro de Souza, mas Camata afirma que não tomou conhecimento desse diagnóstico. "A princípio, sem nada de concreto ainda, estudaremos um meio de harmonizar a venda de produtos no mercado, de forma a atender bem a comunidade" salientou o secretário.

Atualmente, dois dos três galpões são constituídos em mais de 50% da venda de roupas, calçados e bijuterias. Os 300 boxes existentes são controlados por apenas 83 usuários. Segundo a técnica Elizete Siqueira, a descaracterização do mercado da Vila Rubim ocorreu a partir de um convênio assinado pelo governo passado, destinando o controle do local à Associação dos Usuários do Mercado da Vila Rubim, havendo assim uma mudança dos objetivos iniciais que eram a venda de hortifrutigranjeiros.

A retomada desses objetivos tem suas dificuldades, porque envolve aspectos políticos e jurídicos. O presidente da Associação dos Usuários, Izaú Vitor de Souza, acha que a entidade deve ser ouvida no caso de qualquer mudança. Ele já encaminhou um telegrama ao governador Gerson Camata, com quem pretende manter um contato pessoal para tratar do assunto.

Além disso, ele afirma que o convênio assinado com o Estado dá direito à Associação, de controlar o mercado por mais dois anos, completando um total de seis anos de administração. Segundo Izaú, todos os comerciantes têm direito de posse porque atuam no mercado há mais de 10 anos.